



XVIII Encontro de Iniciação Científica
XI Encontro de Pós-Graduação
VII Encontro de Extensão Universitária
Seminários de Estudos do Homem Contemporâneo — V Ciclo
Pesquisa e Políticas Públicas: A Convergência Necessária.
16 e 17 de Maio de 2012

PROJETO DE PESQUISA DE VALIDADE CLÍNICA DO INVENTÁRIO DIMENSIONAL CLÍNICO DE PERSONALIDADE

André Augusto Rossi*
Ricardo Primi
Universidade São Francisco

ar.rossi@hotmail.com

Introdução: O presente trabalho apresenta o projeto de pesquisa de iniciação científica de validade clínica do inventário dimensional de personalidade (IDCP) em andamento desde 01/03/2012. A teoria de personalidade de Theodore Millon se caracteriza por ser um modelo integrativo, que considera as manifestações saudável e patológica da personalidade. Neste modelo, os transtornos de personalidade são conceituados como estilos de personalidade com reações mal adaptativas frente ao sistema social no qual o indivíduo está inserido. Apesar da importância em se avaliar e diagnosticar transtornos de personalidade há escassez de instrumentos no Brasil que prestem a este objetivo. Em função disso o Laboratório de Avaliação Psicológica e Educacional (LABAPE) desenvolveu o inventário dimensional de personalidade (IDCP) que tem sido objeto de estudos ao longo dos últimos anos. Os estudos de validade, em geral, analisam dados de amostras numerosas e relatam informações em termos gerais (perspectiva nomotética). Já a perspectiva clínica (perspectiva idiográfica) busca analisar de forma exaustiva um vasto conjunto de informações sobre um caso em particular. Assim, este projeto de iniciação científica tem por objetivo buscar evidências de validade para o instrumento supracitado integrando informações nomotéticas e idiográficas. **Método:** Participarão 15 pacientes do Centro Clínico de Psicologia da Universidade São Francisco (Campus Itatiba). Os pacientes serão convidados a responder o IDCP e, paralelamente, sem o conhecimento dos resultados do IDCP, será realizada uma análise do prontuário destes pacientes hipotetizando-se diagnósticos do Eixo II do DSM-IV (transtornos de personalidade) e, conseqüentemente, quais escalas do IDCP deveriam estar elevadas. Em seguida, serão calculados os resultados do IDCP e comparados com as hipóteses diagnósticas. A partir das hipóteses diagnósticas, serão elaboradas expectativas de perfis no IDCP e, a partir disso, será analisada a correlação entre os perfis esperados com os perfis observados. Para análise estatística serão calculados os coeficientes de correlação ponto bisserial. Dado o número pequeno de sujeitos, serão usados os testes exatos para cálculo de probabilidades.

Palavras-chave: Validade Clínica, Inventário, Personalidade.

*Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq)